



II Conferência Internacional
MULHERES
Mundos do Trabalho e Cidadania -
Diferentes Olhares, Outras
Perspetivas

21 de Outubro 2025 - Online

22, 23, 24 e 25 de Outubro 2025 - Presencial

Livro de Resumos

ORGANIZAÇÃO

dinamia'cet ...inccie

Centro de Estudos sobre a Mudança
Socioeconómica e o Território

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

fct

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ELIX

Associação
Portuguesa
de Ciências
Sociais

CENTRE FOR
FUNCTIONAL ECOLOGY
"Cidade e Território"

NOVA'FCSH

ESTADO DIREITO E

CAPITALISMO
DEPENDENTE

UFAL

TERRA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

nest

UFG

ESTADO DIREITO E

CAPITALISMO
DEPENDENTE

Título: Do Invisível ao Visível: Património Cultural Imaterial e Empoderamento de Mulheres

Autora 1: Rosário Rosa, ONVG/CICS.NOVA, UAb e CEF-UC, maria.r.t.rosa@gmail.com; **Autor 2:** Miguel Jesus, ONVG/CICS.NOVA, Estudante de Mestrado na NOVA FCSH, migueljesus@fcs.unl.pt

Resumo: A investigação-ação, com o seu pendor participativo, reformula e redefine as relações tradicionais entre pessoas investigadoras e pessoas participantes, transformando-as em relações de igualdade e coprodução, tanto do conhecimento, como dos contributos nas transformações sociais pretendidas.

Nesta comunicação apresentamos um trabalho de intervenção realizado em duas regiões do centro interior português – São Pedro do Sul e Sabugal - em que se procedeu a um pequeno inventário de práticas e saberes tradicionais com mulheres dedicadas à agricultura familiar. Este trabalho foi realizado partindo das vontades dos grupos de mulheres, articulando técnicas de investigação tradicional (ex.: histórias de vida), com técnicas participativas (ex.: rodas de conversa) e visuais (recolhas de fotografia e vídeo), que culminou numa exposição pública das suas histórias e saberes.

O Património Cultural Imaterial (PCI), enquanto expressão viva das tradições, saberes e práticas de comunidades, representa um espaço de construção identitária e de afirmação social. Quando analisado numa perspetiva de género, esse património revela-se também como um instrumento estratégico para o empoderamento feminino e de promoção da igualdade de género.

Historicamente, muitos dos elementos que compõem o património imaterial — como a oralidade, cantos, danças, rituais, práticas culinárias, saberes tradicionais — foram protagonizados por mulheres, embora, muitas vezes, de forma invisibilizada e desvalorizada nas narrativas oficiais. Ou seja, o PCI é mais um dos campos onde se assistem às desigualdades sociais e à reprodução da(s) ordem(ns) de género, onde público e privado, rua e casa, continuam a ser um apanágio de assimetrias.

Assim, o trabalho de inventariação e divulgação de PCI protagonizado por mulheres, assume-se como um instrumento com evidente potencial de promoção da igualdade de género e de visibilidade destes grupos de mulheres, desafiando as estruturas patriarcais e abrindo caminhos para o reconhecimento e construção de novas narrativas, centradas na diversidade, na equidade e na dignidade das mulheres. O PCI permite explorar como as expressões tradicionais possuem um potencial inovador e transformador, podendo constituir-se como palco privilegiado para processos de mudança social orientados para o empoderamento feminino, ocupação do espaço público e a promoção da igualdade de género.

Palavras-chave: igualdade de género, Património Cultural Imaterial, investigação-ação, mulheres agricultoras, metodologias participativas

Nota biográfica 1: Doutorada em Sociologia e docente no DCSG da UAb – Universidade Aberta. Investigadora integrada do CFE – Universidade de Coimbra/Pólo da UAb, investigadora colaboradora do CICS.NOVA/ONVG e colaboradora da Cooperativa Cultural Memória Imaterial. Os seus principais interesses de investigação centram-se nas desigualdades sociais e de género; práticas e saberes leigos de saúde e doença; e metodologias de investigação qualitativas e participativas.